

Taxa de nascimentos de lince no Vale do Guadiana é a mais alta da Pensínsula Ibérica

21 de Outubro, 2020

A taxa de nascimentos na população de lince ibérico no Vale do Guadiana é a mais elevada da Península Ibérica, segundo os resultados dos censos 2019 divulgados pelo Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF).

Os resultados, aos quais a agência Lusa teve acesso, indicam que a taxa de nascimentos (taxa de produtividade) no Vale do Guadiana é a mais elevada na península, sublinhando que em 2019, das 13 ninhadas referenciadas, três geraram cinco crias cada uma, quando anteriormente o máximo registado foi de quatro crias por ninhada.

O ICNF adianta que esta taxa de nascimentos é “reveladora de abundância de alimento, de disponibilidade e adequabilidade de habitat e de tranquilidade proporcionada pelos proprietários e gestores do território, além de aceitação pela população residente”.

Lê-se no site da Lusa, que os resultados dos Censos revelam também que a população de lince ibérico no Vale do Guadiana atingiu no final de 2019 um total de 107 exemplares, dos quais 61 são adultos com mais de um ano e 46 crias nascidas na primavera do ano passado, a partir de 13 fêmeas reprodutoras, de entre um total de 27 fêmeas referenciadas. Os machos adultos ou sub-adultos atingiram um total de 34 exemplares, precisa o ICNF.

A população do lince ibérico foi reintroduzida no Vale do Guadiana a partir de 2015, no âmbito do projeto ibérico LIFE+Iberlince.

Durante o ano de 2019, a área ocupada ou utilizada pelos lince sofreu um acréscimo significativo, tendo ultrapassado os 300 quilómetros quadrados, agrupados em quatro núcleos que se distribuem pelos territórios de Serpa, Mértola, Castro Verde e Alcoutim.

O ICNF informa que estes dados resultam de um trabalho exigente de monitorização realizado pelos elementos do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo, do ICNF, com recurso a técnicas inovadoras de seguimento e deteção por telemetria e através de foto-armadilhagem.

O excerto-síntese dos resultados do censo/2019 foi realizado de modo articulado entre Portugal e Espanha, incluindo as regiões autónomas de Espanha com presença confirmada de populações originais (Andaluzia) ou de núcleos populacionais estabilizados, reconstituídos a partir de 2013 (a partir de 2015 no Vale do Guadiana).